

PT defende ampliação do prazo das investigações

Realizar atos públicos contra a corrupção e pela prorrogação do prazo da CPI do Orçamento será uma das principais atividades do PT nos próximos dias, segundo decisão da Executiva Nacional, que se reuniu ontem em São Paulo. O presidente do partido, Luiz Inácio Lula da Silva, vai se encontrar hoje em Brasília com dirigentes de outros partidos e de entidades da sociedade civil para marcar uma manifestação de apoio à CPI. "Queremos a prorrogação do prazo para que seja possível apurar todas as irregularidades e punir não só os corruptos, mas também os corruptores", explicou o vice-presidente do PT, deputado Rui Falcão (SP).

A Executiva decidiu ainda orientar as bancadas petistas no Congresso, nas Assembléias e nas Câmaras

Municipais a pedirem CPIs nos Estados e cidades em que houver indícios de ramificação do esquema de corrupção em torno do Orçamento. "A idéia é estender a investigação para que ninguém saia impune", afirmou Falcão. Já há pedidos nas Assembléias de São Paulo e de Minas.

A direção petista montou ontem uma comissão para negociar a política de alianças para as eleições de 1994. Presidido por Lula, o grupo fará contato com os dirigentes do PSDB, PC do B, PSB, PPS, PCB e PSTU. Também foi decidido adiar nova etapa da Caravana da Cidadania: a descida do Rio Amazonas em barco será feita apenas em janeiro. No dia 16, quando se iniciaria a viagem, Lula irá a Roraima e Amapá, em percurso de apenas cinco dias.

Como os envolvidos votaram no impeachment

Maior parte dos parlamentares suspeitos no escândalo do Orçamento foi favorável à cassação do ex-presidente Fernando Collor

Deputados

Carlos Benevides (PMDB-CE)	Sim
Cid Carvalho (PMDB-MA)	Sim
Fábio Raunheitti (PTB-RJ)	Sim
Flávio Derzi (PP-MS)	Sim
Genebaldo Correia (PMDB-BA)	Sim
Ibsen Pinheiro (PMDB-RS)	Sim
José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG)	Sim
José Luís Maia (PPR-PI)	Sim
Manoel Moreira (PMDB-SP)	Sim
Messias Góis (PFL-SE)	Sim
Paes Landim (PFL-PI)	Sim
Pedro Irujo (PMDB-BA)	Sim
Sérgio Guerra (PSB-PE)	Sim
Uldurico Pinto (PSB-BA)	Sim
Ézio Ferreira (PFL-AM)	Não
José Carlos Vasconcelos (PRN-PE)	Não
Roberto Jefferson (PTB-RJ)	Não
Ricardo Fiúza (PFL-PE)	Não
Feres Nader (PTB-RJ)	Era suplente
Gastone Righi (PTB-SP)	Abstenção
João Alves (PPR-BA)	Ausente

Senadores

Humberto Lucena (PMDB-PB)	Sim
Mauro Benevides (PMDB-CE)	Sim
Ronaldo Aragão (PMDB-RO)	Sim
Saldanha Derzi (PRN-MS)	Sim